

O PAPEL DOS PROFESSORES NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE EDUCACIONAL: UM ESTUDO EXPERIMENTAL

EL PAPEL DE LOS PROFESORES EN LA EVALUACIÓN DE LA CALIDAD EDUCATIVA: UN ESTUDIO EXPERIMENTAL

THE ROLE OF TEACHERS IN ASSESSING EDUCATIONAL QUALITY: AN EXPERIMENTAL STUDY

LongAn DANGNGUYEN¹

RESUMO: O objetivo deste artigo é responder à questão "Os professores podem fazer as tarefas de avaliação da qualidade educacional?" no contexto da falta de especialistas ou equipe bem treinada para fazer essa tarefa em países de baixa e média renda, como o Vietnã. Neste estudo, o treinamento sobre conhecimento, habilidades interpessoais, desempenho e atitude foram testados como ferramentas capazes de melhorar o desempenho dos professores na avaliação da qualidade do ensino. O estudo foi baseado em um desenho quase-experimental, avaliação interdisciplinar e de métodos mistos. O estudo é interdisciplinar, pois examina a diferença entre o grupo de comparação e o grupo de intervenção em relação a fatores pessoais e atitude no trabalho. Os resultados indicam que fornecer conhecimento, prática de habilidades interpessoais e atitude positiva no trabalho ajudam a melhorar o desempenho da equipe na avaliação da qualidade da educação. Os resultados apresentados neste artigo fornecem evidências de eficácia da formação de habilidades de avaliação da qualidade de educação nas escolas.

PALAVRAS-CHAVE: O papel dos professores. Avaliando a qualidade educacional. Estudo experimental. Cidade de Ho Chi Minh

RESUMEN: *El propósito de este artículo es responder a la pregunta "¿Pueden los profesores realizar las tareas de evaluación de la calidad educativa?" en el contexto de la falta de expertos o personal bien capacitado para realizar esta tarea en países de ingresos bajos y medianos, como Vietnam. En este estudio se probó la formación en conocimientos, habilidades blandas, desempeño y actitud como la herramienta que mejora el desempeño de los docentes en la evaluación de la calidad de la educación. El estudio se basó en un diseño cuasi-experimental, multidisciplinario y de evaluación de métodos mixtos. El estudio es multidisciplinario, ya que examina la diferencia entre el grupo de comparación y el de intervención en lo que respecta a los factores personales y la actitud laboral. Los hallazgos indican que proporcionar conocimientos, práctica de habilidades blandas y una actitud laboral positiva ayudan a mejorar el desempeño del personal en la evaluación de la calidad de la educación. Los hallazgos presentados en este documento proporcionan evidencia de eficacia de la capacitación en habilidades de evaluación de la calidad de la educación en las escuelas.*

¹ Departamento de Educação e Treinamento da Cidade de Ho Chi Minh, Ho Chi Minh – Vietnã. PhD, Chefe de Gabinete do Comitê do Partido. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6344-9946>. E-mail: anlongnd@gmail.com

PALABRAS CLAVE: *El papel de los docentes. Evaluación de la calidad educativa. Estudio experimental. Ciudad Ho Chi Minh.*

ABSTRACT: *The purpose of this paper is to answer the question "Can teachers do the educational quality evaluation tasks?", in the context of lacking experts or well-trained staff to do this task in low and middle-income countries, such as Vietnam. In this study, the training on knowledge, soft skill, performance, and attitude were tested as the tool improving the teachers' performance in evaluating education quality. The study was based on a quasi-experimental design, cross-disciplinary, and mixed-evaluation methods. The study is cross-disciplinary as it examines the difference between the comparison and intervention group concerning personal factors and job attitude. The findings indicate that providing knowledge, soft skill practice, and positive job attitude help to improve the staff's performance in assessing the quality of education. The findings presented in this paper provide evidence of effectiveness of the education quality evaluation skills training in schools.*

KEYWORDS: *Teacher's role. Assessing educational quality. Experimental study. Ho Chi Minh City.*

Introdução

A educação permite a mobilidade socioeconômica ascendente e é a chave para escapar da pobreza. Alcançar uma educação inclusiva e de qualidade para todos reafirma a crença de que a educação é um dos veículos mais poderosos e comprovados para o desenvolvimento sustentável. Assim, a educação de qualidade é a 4ª meta entre 17 metas para o desenvolvimento sustentável. Esta meta garante que todas as meninas e meninos completem o ensino fundamental e médio gratuito até 2030. Ela também visa proporcionar acesso igualitário à educação profissional a preços acessíveis, eliminar disparidades de gênero e riqueza e alcançar acesso universal a um ensino superior de qualidade (PNUD, 2015).

De acordo com a UNICEF (2000), a educação de qualidade inclui: (1) Alunos saudáveis, bem nutridos e prontos para participar e aprender, e apoiados na aprendizagem por suas famílias e comunidades; (2) Ambientes que sejam saudáveis, seguros, protetores e sensíveis ao gênero, e que forneçam recursos e facilidades adequadas; (3) Conteúdo que se reflita em currículos e materiais relevantes para a aquisição de habilidades básicas, especialmente nas áreas de alfabetização, números e habilidades para a vida, e conhecimento em áreas como gênero, saúde, nutrição, prevenção do HIV/AIDS e paz; (4) Processos através dos quais os professores formados utilizam abordagens de ensino centradas na criança em salas de aula e escolas bem

administradas e avaliação hábil para facilitar o aprendizado e reduzir as disparidades; (5) Resultados que abrangem conhecimentos, habilidades e atitudes, e que estão ligados a metas nacionais de educação e participação positiva na sociedade. Esta definição permite uma compreensão da educação como um sistema complexo inserido em um contexto político, cultural e econômico.

A definição do VVOB de educação de qualidade é bastante semelhante à do UNICEF, mas é mais clara quando se mencionam os papéis das partes interessadas relevantes

Uma educação de boa qualidade é aquela que fornece a todos os alunos as capacidades de que necessitam para se tornarem economicamente produtivos, desenvolver meios de subsistência sustentáveis, contribuir para sociedades pacíficas e democráticas e melhorar o bem-estar individual. Os resultados de aprendizagem necessários variam de acordo com o contexto, mas ao final do ciclo de educação básica deve incluir níveis limiares de alfabetização e números, conhecimentos científicos básicos e habilidades de vida, incluindo conscientização e prevenção de doenças. O desenvolvimento de capacidades para melhorar a qualidade dos professores e outros interessados na educação é crucial em todo este processo (sítio eletrônico VVOB, tradução nossa)

Países emergentes como o Vietnã estão enfrentando muitas dificuldades para desenvolver uma educação de qualidade no contexto da Quarta Revolução Industrial. A educação no Vietnã está fortemente voltada para a transferência de conhecimentos, não para desenvolver qualidades e competências dos alunos; a qualidade do pessoal docente e dos gerentes é desigual em relação às regiões; o sistema educacional de infraestrutura ainda é limitado (NHA, 2018).

Há muitas maneiras de melhorar a qualidade da educação. De acordo com vários estudos, existem 15 maneiras de melhorar a qualidade da educação e o desempenho dos estudantes com uma educação baseada em resultados. Uma delas é "Outcome-based Education & Accreditation" - melhoria da qualidade da educação nas escolas, ensino superior através da obtenção de credenciamento. O Sistema de Gerenciamento de Credenciamento oferece ferramentas automatizadas que permitem aos institutos de ensino superior medir facilmente o alcance dos resultados. Ele também permite que uma instituição melhore a qualidade do ensino superior em conformidade (SIRIAM, 2019).

No Vietnã e em outros países emergentes, a implementação da educação e do credenciamento baseados em resultados não foi implementada de forma eficiente devido à falta de pessoal qualificado que esteja fazendo o trabalho de avaliadores educacionais em escolas e escritórios gerenciais. Nosso estudo tem como objetivo avaliar a capacidade dos professores em fazer a avaliação da qualidade educacional (AQE).

Revisão de pesquisas relacionadas

Princípios de garantia da qualidade da educação e credenciamento educacional

A diferença entre educação e gestão de qualidade empresarial são os alunos, estudantes que ensinamos e suas muitas características, contextos e experiências. E isso significa que devemos aplicar uma ampla gama de métodos de diversidade para nos adequarmos à finalidade em cada ambiente. Entretanto, podemos usar alguma da excelente e inestimável experiência dos negócios para começar a planejar e implementar uma abordagem organizacional consistente e completa para definir e entregar nossa própria lógica e ambição para a qualidade da produção que desejamos para nossas escolas de acordo com as diretrizes e regulamentações nacionais. Primeiramente, definir claramente os princípios ajuda a projetar um processo de garantia de qualidade que assegura que todo o pessoal da escola ou parceria possa trabalhar em conjunto para incorporá-los e assegurar que resultados claramente definidos sejam alcançados. Em seguida, concentrar-se em como capacitar todo o pessoal para trabalhar em conjunto a fim de entregar uma estratégia consistente e verdadeiramente colaborativa de ano a ano. Há sete princípios ligados à garantia de qualidade que orientarão a melhoria contínua em uma escola, estes são: (1) Liderança positiva e eficaz; (2) Identificação das necessidades de todos os alunos; (3) Envolvimento e capacitação de todo o pessoal; (4) Identificação dos processos envolvidos na obtenção de resultados de aprendizagem bem sucedidos; (5) Definição de estratégias de avaliação e melhoria contínua; (6) Dados e informações para informar a tomada de decisão baseada em evidências; (7) Envolvimento de todas as partes interessadas (website do CPD).

A gestão da qualidade do serviço é importante devido ao aumento da concorrência, globalização e redução dos fundos alocados pelo governo (TEMIZER; TURKYILMAZ, 2012). E a avaliação da qualidade da educação desempenha o papel crucial na garantia da qualidade e no desenvolvimento. As escolas devem monitorar a qualidade de todos os serviços e estar comprometidas em medi-la e melhorá-la continuamente (BROCHADO, 2009). A garantia de qualidade requer a autoavaliação contínua e a avaliação ou credenciamento interno ou, às vezes, externo. O credenciamento, na educação, é o processo pelo qual uma associação ou agência profissional e autorizada avalia uma instituição ou programa de ensino e reconhece formalmente que ela atendeu e satisfaz, ou excedeu, certos requisitos e critérios pré-determinados ou padrões de qualidade de ensino relativos a diretrizes locais e/ou internacionais (IBRAHIM, 2014).

Habilidades de Avaliação da Qualidade da Educação

O papel dos administradores secundários (diretores, diretores de orientação, supervisores de currículo, presidentes de departamento e diretores de educação especial) é importante para o sucesso dos estudantes. Os administradores equipados com os conhecimentos e habilidades para apoiar a implementação de práticas baseadas em evidências de professores em ambientes de instrução inclusivos e acessíveis estão prontos para serem defensores eficazes de melhores resultados educacionais de todos os estudantes (BOSCARDIN, 2005).

As responsabilidades de uma equipe de garantia de qualidade de uma organização geral normalmente incluem: (1) Elaborar, interpretar e implementar padrões e procedimentos de garantia de qualidade para a organização; (2) Avaliar regulamentos novos e existentes para assegurar que seus protocolos de garantia de qualidade cumpram os requisitos; (3) Assegurar a qualidade do produto através de auditorias e testes regulares; (4) Registrar os resultados de suas auditorias internas para referência, incluindo dados estatísticos sobre a qualidade de seu produto; (5) Identificação de áreas ao longo da cadeia de fornecimento ou processo de fabricação que podem ser abordadas para melhorar a qualidade e segurança do produto; (6) Desenvolvimento de processos de formação para cada indivíduo que manipula ou interage com o produto; (7) Garantia de conformidade contínua e gerenciamento de risco em toda a organização (STOBIERSKI, 2018).

Geralmente, um gerente de garantia de qualidade e/ou pessoal precisaria ser proficiente em várias habilidades, incluindo: (1) Liderança; (2) Organização e planejamento; (3) Comunicação; (4) Análise estatística; (5) Resolução de problemas; (6) Conhecimentos técnicos específicos (STOBIERSKI, 2018).

Estratégias para melhorar a qualidade da educação

O Banco Asiático de Desenvolvimento encomendou oito estudos de caso de países e cinco documentos técnicos de trabalho como subsídios para o processo de formulação de políticas. Os estudos de caso, subtomados pelos principais institutos de pesquisa em educação dos países em questão, analisaram as questões em educação e as políticas que haviam sido desenvolvidas para abordar as questões. Os documentos de trabalho técnicos examinaram questões transversais selecionadas no desenvolvimento da educação na região. Os estudos de caso e os documentos técnicos de trabalho foram discutidos em um importante seminário regional envolvendo representantes dos ministérios da educação, finanças e planejamento. Políticas e estratégias efetivas podem ser desenvolvidas em todos os níveis administrativos e

de decisão com o objetivo de manter ou melhorar a qualidade da educação. As estratégias podem precisar variar de acordo com o contexto político, social e econômico específico e com o nível de desenvolvimento das instituições de educação visadas. Há várias estratégias relatadas em Educação no Desenvolvimento da Ásia (2002) incluindo: (1) Mudanças e Reformas Sistêmicas; (2) Desenvolvimento de Professores e Ensino mais Eficazes; (3) Desenvolvimento e Sustentação de Instituições de Educação de Alta Qualidade; (4) Gerenciamento do Ensino e Aprendizagem; (5) Monitoramento e Sustentação da Melhoria da Qualidade (CHAPMAN; ADAMS, 2002).

Metodologia

Um quase-experimento com 70 professores de 10 escolas secundárias de 2 distritos da cidade de Ho Chi Minh (Binh Tan/ intervenção; Binh Chanh/ comparação) foi feito em 2020. Os professores do grupo de intervenção participaram do curso de treinamento de um mês com 10 conteúdos para reforçar e melhorar sua capacidade de fazer EQE (ver Anexo 1). Em seguida, todos os professores de ambos os grupos foram testados por 40 perguntas (4 perguntas para cada conteúdo) para avaliar seus conhecimentos, habilidades e desempenho no EQE. Os dados do estudo foram usados para análise estatística (análise descritiva, qui-quadrado e teste t) para determinar a eficiência da intervenção. E as características dos professores foram coletadas para testar os fatores relevantes que podem afetar os resultados do estudo.

Resultados

Resumo das características dos professores em 2 grupos

As professoras representaram uma alta porcentagem (65,7%) e a idade média foi de 33,8 \pm 7,0 anos com uma média de 16,2 \pm 7,9 anos de experiência de ensino. A maioria delas se formou na universidade (87,2%) e apenas 24,3% delas foram formadas no EQE. Sua atitude no AQE foi muito positiva, com 94,3% dos professores sentindo-se "normais para gostar muito" das tarefas do AQE.

Os 70 professores foram escolhidos aleatoriamente e designados a 2 grupos com base na localização de suas escolas. Para realizar mais análises estatísticas, testamos os fatores significativos entre 2 grupos por qui-quadrado ou t-teste. O nível de instrução e a média de anos de trabalho foram encontrados significativamente diferentes, de modo que estas duas características foram excluídas em análises posteriores para evitar enviesamento. Os dados característicos dos professores estão descritos na tabela 1.

Tabela 1 - Características dos professores de 2 grupos

	Total n = 70 (%)	Grupo de comparação n = 35 (%)	Grupo de intervenção n = 35 (%)	Valor -p
Masculino	24 (34.3)	13 (37.1)	11 (31.4)	0.61*
Feminino	46 (65.7)	22 (62.9)	24 (68.6)	
Média de idade	33.8 ± 7	33.8 ± 7	33.8 ± 7	1.00**
Nível de graduação				
Graduação	61 (87.2)	34 (97.1)	27 (77.1)	0.01*
Pós - Graduação	9 (12.8)	1 (2.9)	8 (22.9)	
Média de anos trabalhados	16.2 ± 7,9	13.9 ± 7.3	18.6 ± 7.9	0.01**
Formado no AQE				
Não	53 (75.7)	30 (85.7)	23 (65.7)	0.05*
Sim	17 (24.3)	5 (14.3)	12 (34.3)	
Atitude ao AQE				
Não gosta	4 (5.7)	2 (5.7)	2 (5.7)	0.88*
Normal	25 (35.7)	14 (40)	11 (31.4)	
Gosta	33 (47.1)	15 (42.9)	18 (51.4)	
Gosta muito	8 (11.4)	4 (11.4)	4 (11.4)	

Fonte: Resultados da pesquisa
(* *chi-square test*; (**) *t-test*)

Nota média relativa ao conteúdo em 2 grupos

A pontuação média de cada conteúdo e a pontuação total foram coletadas testando todos os professores do grupo de comparação e intervenção e foi utilizada a análise estatística do teste t. Havia apenas 2 conteúdos (4 e 7) com diferenças significativas onde a pontuação do grupo de intervenção era mais alta do que a do grupo de comparação. Em geral, a pontuação total da intervenção também foi estatisticamente maior do que a do grupo de comparação ($3,6 > 3,4$, $p=0,0001 < 0,05$). Os resultados estão descritos na tabela 2.

Tabela 2 - A pontuação média de cada conteúdo e pontuação total de 2 grupos

Pontuação média	Grupo de comparação	Grupo de intervenção	Valor -p (t-test)
Conteúdo 1	3.4	3.5	0.48
Conteúdo 2	3.3	3.5	0.14
Conteúdo 3	3.4	3.7	0.06
Conteúdo 4	3.3	3.7	0.02
Conteúdo 5	3.3	3.5	0.13
Conteúdo 6	3.3	3.6	0.13
Conteúdo 7	3.3	3.7	0.03
Conteúdo 8	3.5	3.7	0.30
Conteúdo 9	3.4	3.6	0.31
Conteúdo 10	3.5	3.6	0.53
Média da pontuação total	3.4	3.6	0.0001

Fonte: Resultados da pesquisa

Conteúdo 4. Avaliar os resultados da mobilização de uma equipe de especialistas e cientistas em instituições de pesquisa para participar do credenciamento da qualidade da educação nas escolas secundárias. (Comunicação).

Conteúdo 7. Implementar a mobilização e conexão regular com o pessoal interno e externo para participar do credenciamento da qualidade da educação nas escolas secundárias e outras atividades. (Comunicação).

Fatores relevantes impactam a pontuação total em relação ao conteúdo em 2 grupos

Testamos a característica de 4 sobre 6 professores e quais fatores impactam os escores totais dentro de cada grupo com o teste do qui-quadrado. Excluímos 2 fatores (escolaridade e média de anos de trabalho) devido a diferenças significativas ($p < 0,05$). Neste estudo, não houve fatores relevantes (sexo, idade, formação prévia do EQE e atitude em relação ao EQE) que impactaram os escores totais.

Discussão

Prontidão atual dos professores em realizar tarefas de AQE

Nossa pesquisa com 70 professores de 10 escolas secundárias da cidade de Ho Chi Minh mostrou uma baixa prontidão para realizar tarefas de AQE.

Apenas 24,3% dos professores (17/70) participaram da formação do AQE antes de ingressar em nosso estudo. Várias razões para a baixa cobertura da formação AQE são (1) As escolas não têm orçamento para organizar as aulas; (2) Os professores não têm tempo para assistir às aulas; (3) A formação AQE não é obrigatória.

Somente 11,4% dos professores (8/70) responderam "como muito" ao realizar tarefas de EQE. Nem todos são formados como funcionários da AQE e sua principal tarefa é ensinar os alunos. Com a falta de pessoal AQE, as escolas exigem que os professores realizem estas tarefas com ou sem formação.

Capacidade geral para realizar tarefas de AQE sem nenhuma formação especializada

Nossas 40 perguntas sobre 10 conteúdos que abrangem 6 habilidades que o pessoal da AQE deve ter, tais como (1) Liderança; (2) Organização e planejamento; (3) Comunicação; (4) Análise estatística; (5) Resolução de problemas; (6) Conhecimentos técnicos específicos (STOBIERSKI, 2018).

Encontramos 8 conteúdos com a mesma pontuação entre os 2 grupos (comparação e intervenção). Estes 8 conteúdos relativos a habilidades duras com procedimentos claros, diretrizes e modelos e formulários detalhados. Isto pode explicar a razão pela qual as tarefas de AQE ainda estão sendo feitas por professores com ou sem formação de AQE, mas o desempenho está no nível médio.

O conteúdo da formação tem impacto no desempenho do AQE dos professores

O grupo de intervenção teve pontuações mais altas em 2 conteúdos (4 e 7) relativos a uma habilidade suave, particularmente a habilidade de comunicação como a habilidade de rede.

Com apenas 2 pontuações mais altas em 2 conteúdos, a pontuação média total do grupo de intervenção foi significativamente maior do que a do grupo de comparação ($3,6 > 3,4$, $p=0,0001$). Isto significa que estes 2 conteúdos têm um papel importante para que o desempenho do AQE se torne mais alto e a eficiência da formação do AQE tenha sido comprovada.

Limitação

Este estudo foi feito com 35 funcionários em cada grupo de estudo. No futuro, deve ser feito em um estudo maior com mais pessoal para se ter maior confiança.

Conclusão

Os professores podem fazer as tarefas de avaliação da qualidade educacional. Para as tarefas que requerem apenas as competências difíceis (8 conteúdos), não há diferença entre 2 grupos. Para as tarefas que exigem competências transversais (2 conteúdos), há uma diferença significativa quando o grupo de intervenção tem uma pontuação mais alta do que o grupo de comparação. O resultado global mostra que a formação ajuda os alunos que estão a trabalhar como gestão e avaliação da qualidade da educação a melhorar o desempenho na avaliação da qualidade da educação. Quando o pessoal faz bem o trabalho, os seus resultados podem assegurar a qualidade da educação

AGRADECIMENTOS: O autor declara não haver conflito de interesses na publicação do manuscrito. O primeiro autor e também o último contribuíram para a análise dos dados, tradução, elaboração dos estudos e preparação dos manuscritos.

REFERÊNCIAS

BOSCARDIN, M. L. **The administrative role in transforming secondary to support inclusive evidence-based practices.** 2005.

BROCHADO, A. Comparing alternative instruments to measure service quality in higher education. **Quality Assurance in Education**, v. 17, n. 2, p. 174-190, 2009.

CPD. **Learning culture for teachers. How do we define quality in education linked to curriculum planning, pedagogical input and learning outcomes?** Disponível em: <https://www.learningcultures.org/newsletters/98-how-do-we-define-quality-in-education>. Acesso em: 10 jan. 2021.

CHAPMAN, D.; ADAMS, D. **Education in Developing Asia.** The quality of Education: Dimensions and Strategies. Asian Development Bank, 2002. v. 5.

HANG, L. T.; VAN, V. H. Building strong teaching and learning strategies through teaching innovations and learners' creativity: a study of vietnam universities. **International Journal of Education and Practice**, v. 8, n. 3, p. 498-510, 2020. DOI: 10.18488/journal.61.2020.83.498.510

IBRAHIM, H. A. Quality Assurance and Accreditation in Education, **Open Journal**, v. 2, n. 2, p. 106-110, 2014.

NHA, P. X. Vietnam's education in the context of the Fourth Industrial Revolution. **Communist Review**, 2018. Disponível em: <http://english.tapchicongsan.org.vn>. Acesso em: 10 jan. 2021.

SIRIAM. **15 ways to improve education quality and student achievement with outcome-based education**. 2019. Disponível em: <https://www.creatrixcampus.com/blog/15-ways-to-improve-education-quality-and-student-achievement-with-outcome-based-education>. Acesso em: 10 jan. 2021.

STOBIERSKI, T. **Skills you need to robot-proof your career in quality assurance**. Northeastern University, 2018. Disponível em: <https://www.northeastern.edu/graduate/blog/quality-assurance-skills/>. Acesso em: 10 jan. 2021.

TEMIZER, L.; TURKYILMAZ, A. Implementation of student satisfaction index model in higher education institutions. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, v. 46, p. 3802-3806, 2012.

TRUNG, N. S.; VAN, V. H. Educating Traditional Cultural Values in Vietnam Universities. **South Asian Research Journal of Humanities and Social Sciences**, v. 2, p. 3210-214, 2020.

TRUNG, N. S.; VAN, V. H. Vietnamese Cultural Identity in the Process of International Integration. **Journal of Advances in Education and Philosophy**, v. 4, n. 6, p. 220-225, 2020.

UNDP 17 GOALS. 2015. Disponível em: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/development-agenda/>. Acesso em: 10 jan. 2021.

VAN, V. H. Social responsibility of students: the role and importance of education. **Journal of Natural Remedies**, v. 21, n. 8-1, p. 241-254, 2020. Disponível em: <https://jnronline.com/ojs/index.php/about/article/view/560>. Acesso em: 10 jan. 2021.

VVOB's **Definition of quality education**. 2020. Disponível em: <https://www.vvob.org/en/visionandmission>. Acesso em: 10 jan. 2021.

Como referenciar este artigo

DANGNGUYEN, L. O papel dos professores na avaliação da qualidade educacional: Um estudo experimental. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 26, n. esp. 1, e022022, mar. 2022. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v26iesp.1.16498>

Submetido em: 14/11/2021

Revisões requeridas em: 28/12/2021

Aprovado em: 19/02/2021

Publicado em: 31/03/2022

Gestão de tradução e versões: Editora Ibero-Americana de Educação